



A MONITORIA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO COMO INSTRUMENTO PARA A PRÁTICA DOCENTE.

Jefferson Silva Costa

Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca (UFAL)
jhfsilva@hotmail.com

Elisângela Silva Leite

Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca (UFAL)
Lilihta98@hotmail.com

Solma Lúcia Souto Maior de Araújo Baltar

Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca (UFAL)
slbaltar@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Aperfeiçoamento docente. Monitoria. Estágio supervisionado.

INTRODUÇÃO

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula (HAAG et al., 2008, pag. 216). Essa afirmação se coloca no mesmo direcionamento que a resolução do Conselho Superior da Universidade Federal de Alagoas

Conforme o artigo 2º da Resolução nº 55/2008-CONSUNI/UFAL, de 10 de novembro de 2008, define o programa de monitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) como “uma ação institucional direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, envolvendo professores e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente”.

Tal artigo evidencia a monitoria como um processo formativo e preparatório, onde o graduando tem inúmeras possibilidades de formação acadêmica, atuando na melhoria dos processos de ensino-aprendizagem dentro da Universidade, criando possibilidades e caminhos para os discentes.

Ainda segundo a Resolução nº 55/2008 – CONSUNI/UFAL, de 10 de novembro de 2008 destaca que são objetivos da monitoria na UFAL:

“I - despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício; II - promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docente e discente; III - compreender a Ética como princípio que perpassa a formação da docência; IV - criar condições para o monitor aprofundar seus conhecimentos na disciplina/área, objeto do processo seletivo, em conformidade com o Projeto Pedagógico de cada Curso; V - auxiliar o

professor em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e a extensão”.

Fica evidente as inúmeras possibilidades que o programa de monitoria tendem a proporcionar ao monitor, em seu processo de formação para a docência, e, ao aluno, uma vez que passa a contar com auxílio e acompanhamento constante para galgar seu percurso durante a graduação, isso é destacado claramente por Fônseca, Lima e Guilherme (2010).

Nesse contexto, a monitoria possui uma intrínseca semelhança com o processo de Estágio Supervisionado curricular obrigatório, realizado pelas licenciaturas, visto que contribuem para despertar no graduando o seu ímpeto docente.

De um modo geral as turmas de Estágios Supervisionados (I, II, III e IV) são numerosas, o que de certa forma impede uma relação mais direta entre professor e aluno, e, nestes casos é de fundamental importância o papel do monitor, por propiciar um vínculo de acompanhamento direto e assíduo com os alunos.

Oliveira e Souza (2012) destacam que nesse momento de primeiro contato dos alunos com sua área de atuação profissional, torna-se indispensável a participação dos monitores, uma vez que estes tendem a auxiliar no desenvolvimento das atividades do estágio.

O presente trabalho é fruto de uma investigação que foi realizada com os alunos de graduação do curso de Licenciatura em Biologia que estão matriculados nas disciplinas de Estágios Supervisionados I e III, e teve como objetivos: avaliar o desempenho dos monitores dos estágios supervisionados em relação a prática docente; investigar o comportamento dos alunos em relação ao apoio da monitoria; interpretar e comparar a visão dos alunos dos estágios supervisionados acerca da importância da monitoria e quantificar os discentes dos estágios supervisionados que acham a monitoria importante para sua formação acadêmica.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho foi realizado na Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca*, que é localizada na cidade de Arapiraca.

Para participação nas entrevistas foram selecionados os discentes matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado III, no período de oferta 2013.1, do curso de Licenciatura em Biologia.

A análise dos dados foi feita de forma quali-quantitativa, sendo aplicado um questionário com os alunos com base na percepção dos monitores das referidas disciplinas de estágio.

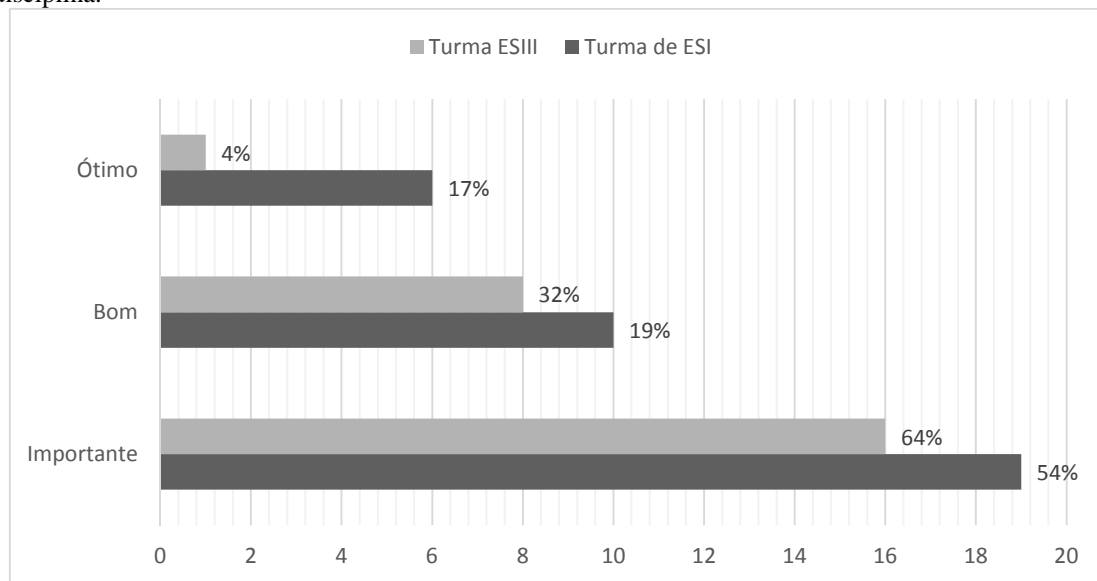
As respostas dos alunos foram tabuladas, analisadas e interpretadas de forma comparativa entre os discentes matriculados no Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado III, visando entender a concepção da importância do programa de monitoria para cada um dos grupos de alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando os alunos de ambas as turmas de estágio supervisionado entrevistados (ESI e ESIII), foram questionados sobre suas avaliações a respeito da participação dos monitores na disciplina de estágio supervisionado, ambas as turmas concordaram com as opções “Bom”, “Ótimo” ou “Importante”, como demonstra o gráfico 1.

Isso deixa claro que tanto os alunos de Estágio Supervisionado I (ESI) como os alunos de Estágio Supervisionado III (ESIII) avaliam, em sua maioria (54% e 64%), como importante a participação dos monitores nas atividades de estágio.

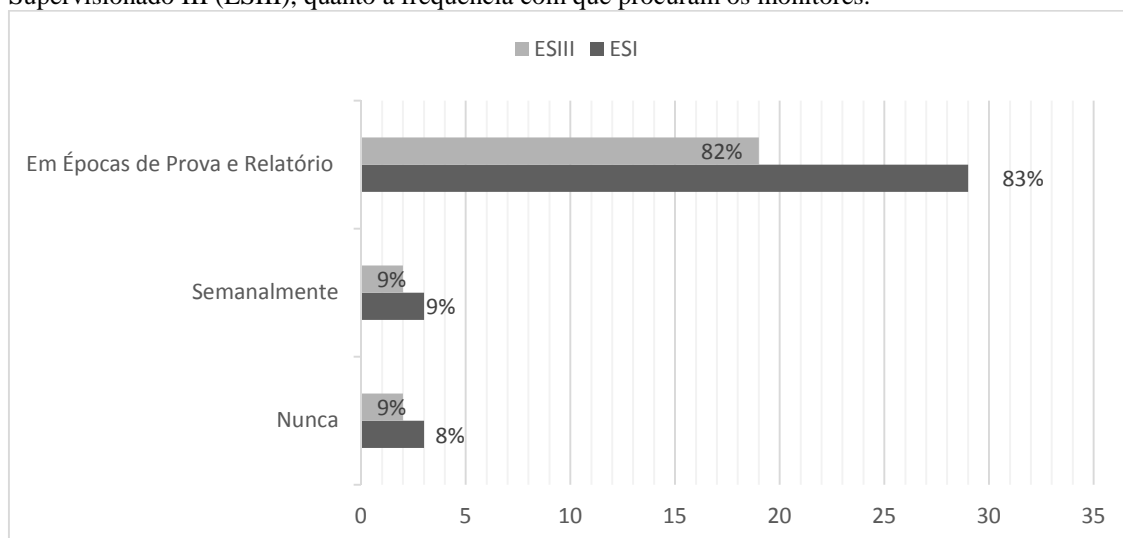
Gráfico 1: Resultado comparativo entre as turmas de Estágio Supervisionado I (ESI) e Estágio Supervisionado III (ESIII), quanto ao processo avaliativo da participação dos monitores nas atividades da disciplina.



Segundo Oliveira e Souza (2012) este comportamento justifica-se pelo fato da monitoria possibilitar troca de saberes e conhecimentos entre os alunos, criando situações onde o discente é formado e ajuda na formação de seu colega de maneira incisiva, por meio de debates relacionados ao tema.

Entretanto, apesar dos alunos considerarem, de forma unanime, a monitoria como importante, ambas as turmas declararam que só procuram os monitores em épocas de provas e relatórios (83% e 82%), como mostra o gráfico 2. Este fato evidencia que os alunos não usufruem ao máximo dessa importante ferramenta de auxílio ao discente. Esse resultado se corrobora com os obtidos por Ferraz et. al. (2009), onde os alunos também vêm a monitoria como importante, contudo não buscam os monitores com tanta frequência.

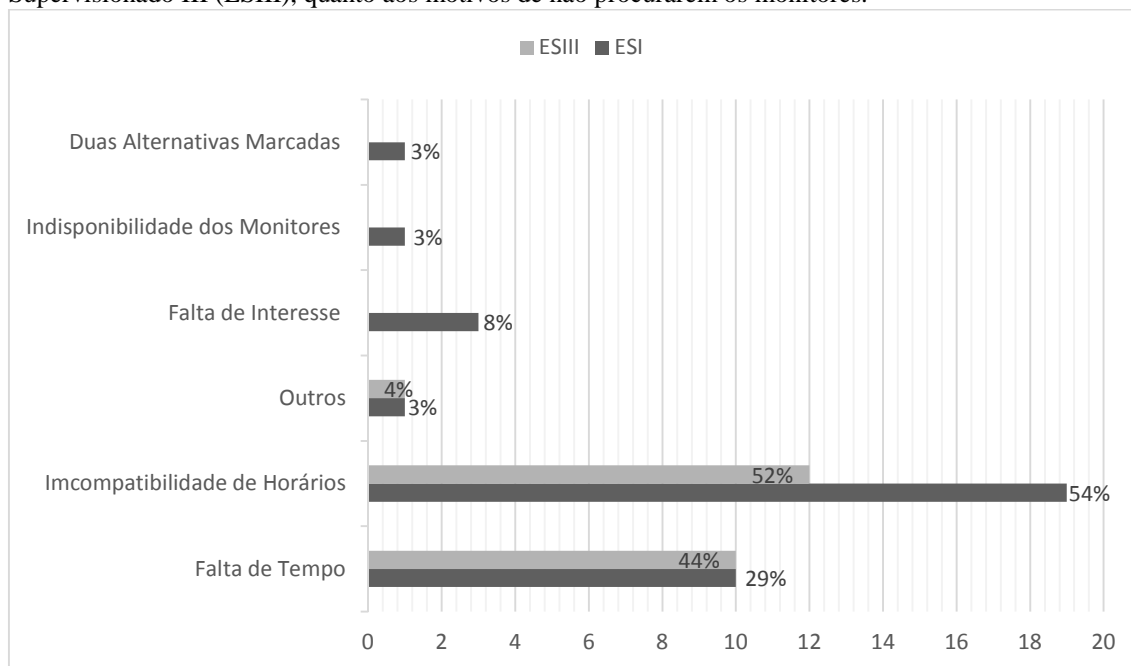
Gráfico 2: Resultado comparativo entre as turmas de Estágio Supervisionado I (ESI) e Estágio Supervisionado III (ESIII), quanto a frequência com que procuram os monitores.



Como justificativa para essa não procura, os discentes, em maioria, de ambas as turmas, comentaram que há uma incompatibilidade de horários com os horários dos

monitores (54% e 52%) ou que não possuem tempo para realização dessa atividade (29% e 44%), como mostra o gráfico 3. Apesar de tais ponderações vale destacar que os horários dos dois monitores disponíveis são alternados, de maneira em que praticamente todos os dias há um monitor para atendimento aos acadêmicos, quer seja no horário matutino ou vespertino, onde este plano de atendimento foi repassado para os discentes.

Gráfico 3: Resultado comparativo entre as turmas de Estágio Supervisionado I (ESI) e Estágio Supervisionado III (ESIII), quanto aos motivos de não procurarem os monitores.



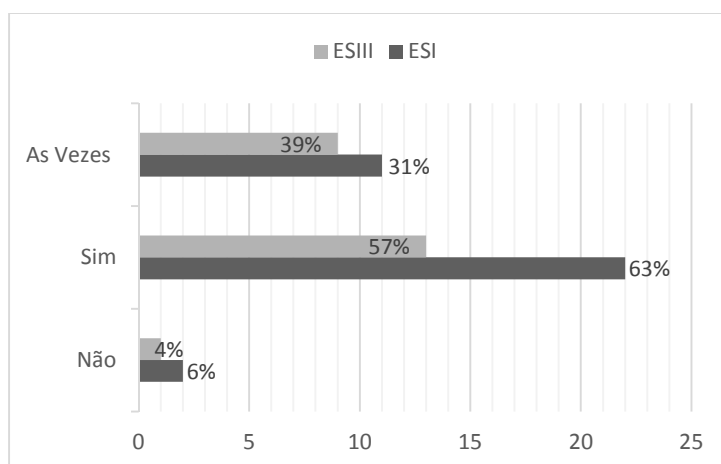
Segundo Oliveira e Souza (2012) é de fundamental importância que ocorra a apresentação dos horários dos monitores, bem como sua apresentação formal aos alunos, uma vez que isto possibilita uma aproximação monitor-aluno, e cria laços desde o início da disciplina.

Algo que chamou atenção foi que os alunos do ESI (5º período) admitiram desinteresse nessa ferramenta de auxílio (8%), e, inclusive, alguns entrevistados jogaram a responsabilidade nos monitores pela não procura dessa ferramenta (3%), opções que não foram respondidas pelos alunos do ESIII (7º período). Isso mostra, em alguns aspectos, a imaturidade dos alunos do 5º período de biologia em relação a monitoria, que, aparentemente é mais valorizada por alunos do 7º período.

Quando foram questionados, se quando procurados, os monitores conseguem atingir os seus objetivos, os alunos, tanto do ESI como do ESIII, alegaram, em maioria, que os monitores atingem suas expectativas (63% e 54%). Porém, outro grupo significativo de alunos demonstrou que as vezes os monitores não atingem seus objetivos, como demonstra o gráfico 4.

A proximidade entre alunos e monitor, cria um clima agradável para levantamento de dúvidas e questionamento, por isso os monitores conseguem atingir o objetivo de facilitar a aprendizagem do aluno (FERRAZ et. al., 2009; CARVALHO e FABRO, 2011).

Gráfico 4: Resultado comparativo entre as turmas de Estágio Supervisionado I (ESI) e Estágio Supervisionado III (ESIII), quando foram questionados se na procura dos monitores, estes atingem seus objetivos.



CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos conclui-se que os alunos considerarem a monitoria como ferramenta importante, contudo, só a procuram em épocas de provas e relatórios da disciplina, o que demonstra a necessidade de um maior comprometimento e responsabilidade por parte dos alunos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, D. G.; FABRO, P. N. A importância das Monitorias para Formação do Acadêmico do Curso de Matemática – Licenciatura. In: Disponível em: <<http://www.cimm.ucr.ac.cr/ocs/files/conferences/1/schedConfs/1/papers/1665/supp/1665-4291-2-SP.pdf>>. Acesso em: 23 de Out. de 2013.

CONSUNI/UFAL. Resolução nº 55, de 10 de novembro de 2008. Aprovam as Normas que Disciplinam o Programa de Monitoria da UFAL. Maceió, AL.

FERRAZ, L. V. et. al. Análise da Importância da Monitoria na Opinião dos Alunos do Primeiro Período do Curso de Zootecnia. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0334-2.pdf>>. Acesso em: 23 de Out. de 2013.

FONSECA, M. S.; LIMA, M. A. O.; GUILHERME, B. C. Intervenção Realizada Durante O Estágio Supervisionado III Do Curso De Licenciatura Em Biologia Do CES-UFMG: Atividades De Monitoria. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:K02eSKv1sWQJ:ces.ufcg.edu.br/portal/index.php%3Foption%3Dcom_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D225%26Itemid%3D50+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 23 de Out. de 2013.

HAAG, G. S. et. al. Contribuições da Monitoria no Processo Ensino-aprendizagem em Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-20, mar-abr de 2008.

OLIVEIRA, J. L. A. P. e SOUZA, S. V. Relato De Experiência Na Atividade De Monitoria Desenvolvida Na Disciplina De Estágio Básico De Observação Do Desenvolvimento: Um Texto Que Se Escreve A Quatro Mãos. *Caderno acadêmico*. Palhoça, v.4, n. 1, p 35-46, fev-jul, 2012.